UNIVERSIDADE DO ALGARVE

English version at the end of this document

Ano Letivo	2018-19
Unidade Curricular	ESTÁGIO
Cursos	PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE (2.º ciclo) Tronco comum
Unidade Orgânica	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Código da Unidade Curricular	15111012
Área Científica	PSICOLOGIA
Sigla	
Línguas de Aprendizagem	Portugues
Modalidade de ensino	Presencial e com prática supervisionada.
Docente Responsável	Maria Cristina de Oliveira Salgado Nunes

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos	S	;S1	20S
Antónia Maria Jimenez Ros	S	;S1	16S
Ana Teresa da Conceição Figueira Martins	S	;S1	16S
Luís de Brito Janeiro	S	;S1	21S
Cláudia Isabel Guerreiro Carmo	S	;S1	15S
Marta Sofia Ventosa Brás	S	;S1	2S

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	A	90S; 400E; 60OT	840	30

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

- Avaliação Psicologica

- Principais modelos de intervenção psicologica

- Métodos de investigação.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Pretende-se que os alunos: 1. Realizem a transposição dos conhecimentos teóricos para a prática profissional 2. Implementem comportamentos éticos e deontológicos 3. Adquiram e treinem competências de avaliação psicológica 3.1. Desenvolvam competências de entrevista clínica 3.2. Desenvolvam competências na aplicação e interpretação de provas psicológicas 3.3. Desenvolvam competências de elaboração de relatórios clínicos 3.4. Desenvolvam competências escritas e orais para uma adequada devolução da informação. 4. Desenvolvam competências para a formulação e planificação de intervenções psicoterapêuticas 5. Desenvolvam e treinem competências de aplicação de técnicas de intervenção 6. Desenvolvam aptidões para o estabelecimento de relações terapêuticas adequadas 7. Desenvolvam competências para a participação nas tarefas habituais das equipas.

Conteúdos programáticos

1. Caracterização da instituição de acolhimento 2. Levantamento de necessidades da instituição 2. Elaboração do plano de estágio 3. Avaliação de casos clínicos 4. Formulação e conceptualização de casos clínicos 5. Implementação dos programas psicoterapêuticos 4. Participação em outras actividades propostas pela instituição (trabalho articulado em equipas técnicas, actividades preventivas, actividades formativas, programas de intervenção em grupo, entre outras.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Durante o estágio, os supervisores internos articulam com os externos o ajustamento do aluno à instituição para a otimização do estágio. No estágio supervisionado na instituição adotam-se metodologias de observação, prática supervisionada e prática autónoma. Nos seminários de supervisão na universidade os discentes são convidados a apresentar e discutir os casos clínicos e atividades desenvolvidas na instituição e é indicada bibliografia e instrumentos de avaliação e intervenção suscetíveis de ser aplicados na realidade institucional. As orientações tutoriais constituem um espaço onde os discentes relatam as suas atividades diárias na instituição e onde os docentes dão orientação necessária para ultrapassar problemas específicos. A avaliação resulta da combinação de quatro fatores: a) Assiduidade nos seminários e orientações tutoriais (5%), b) Relatórios intermédios de atividades (25%), c) Parecer do supervisor da instituição (30%), e d) Relatório final de estágio (40%).

Bibliografia principal

Abbass, A. (2008). Intensive short-term psychotherapy for DSM-IV personality disorders: A randomized controlled trial. J. Nerv. Ment. Dis, 196, 211?6. Certificado Europeu de psicologia (2011). EFPA regulations concerning EuroPsy, the european certificate in psychology. (www.europsy-efpa.eu) Cyssau, C. (2005). A entrevista em clínica. Lisboa: Climepsi Ortigosa, J., Quiles M., & Méndez, F. (Eds.) (2003). Manual de psicologia de la salud con niños y adolescentes. Madrid: Pirámide. Feltham, C. & Horton, I. (2006) SAGE Handbook of counselling and pychotherapy. London: SAGE. Gilliéron, E. (2001). A primeira entrevista em psicoterapia. Lisboa: Climepsi.

UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Academic Year	2018-19
Course unit	SUPERVISED PRACTICE
Courses	CLINICAL AND HEALTH PSYCHOLOGY Tronco comum
Faculty / School	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Main Scientific Area	PSICOLOGIA
Acronym	
Language of instruction	Portuguese.
Teaching/Learning modality	Face-to-face. Supervised Practice.
Coordinating teacher	Maria Cristina de Oliveira Salgado Nunes

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos	S	;S1	20S
Antónia Maria Jimenez Ros	S	;S1	16S
Ana Teresa da Conceição Figueira Martins	S	;S1	16S
Luís de Brito Janeiro	S	;S1	21S
Cláudia Isabel Guerreiro Carmo	S	;S1	15S
Marta Sofia Ventosa Brás	S	;S1	2S

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	0	90	400	60	0	840

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

- Psychological Evaluation

- Principle models of psychological intervention

- Research methods.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

It is intended that students: 1. Transpose theoretical knowledge into professional practice 2. Implement ethical and deontological behavior 3. Acquire and train psychological assessment skills 3.1. Develop clinical interviewing skills 3.2. Develop skills in the application and interpretation of psychological evidence 3.3. Develop clinical reporting skills 3.4. Develop written and oral skills for an adequate return of information. 4. Develop competencies of formulation and planning of psychotherapeutic interventions 5. Develop and train intervention skills 6. Develop skills to establish appropriate therapeutic relationships 7. Develop competencies for participation in the usual tasks of teams.

Syllabus

1. Host institution characterization 2. Survey of the institution's needs 2. Elaboration of the internship plan 3. Clinical Assessments 4. clinical cases formulation and conceptualization 5. Implementation psychotherapeutic programs 4. Participation in other activities proposed by the institution (Work articulated in technical teams, preventive activities, training activities, group intervention programs, among others.

Teaching methodologies (including evaluation)

During the internship, the internal supervisors articulate with the external ones the adjustment of the student to the institution for the optimization of the internship. In the supervised internship at the institution, observational methodologies, supervised practice and autonomous practice are adopted. In university supervision seminars, students are invited to present and discuss the clinical cases and activities carried out at the institution, and bibliography and evaluation and intervention instruments are indicated that can be applied in institutional reality. The tutorial guidelines are a space where students report their daily activities in the institution and where teachers give guidance needed to overcome specific problems. The evaluation results from a combination of four factors: a) Assiduity in seminars and tutorial orientations (5%), b) Intermediate reports of activities (25%), c) Opinion of the institution supervisor (30%), and d) Final report of Stage (40%).

Main Bibliography

Abbass, A. (2008). Intensive short-term psychotherapy for DSM-IV personality disorders: A randomized controlled trial. J. Nerv. Ment. Dis, 196, 211?6. Certificado Europeu de psicologia (2011). EFPA regulations concerning EuroPsy, the european certificate in psychology. (www.europsy-efpa.eu) Cyssau, C. (2005). A entrevista em clínica. Lisboa: Climepsi Ortigosa, J., Quiles M., & Méndez, F. (Eds.) (2003). Manual de psicologia de la salud con niños y adolescentes. Madrid: Pirámide. Feltham, C. & Horton, I. (2006) SAGE Handbook of counselling and pychotherapy. London: SAGE. Gilliéron, E. (2001). A primeira entrevista em psicoterapia. Lisboa: Climepsi.